

UNICAMP

EVENTO: Carlton DanceVEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULODATA: 09 maio 96

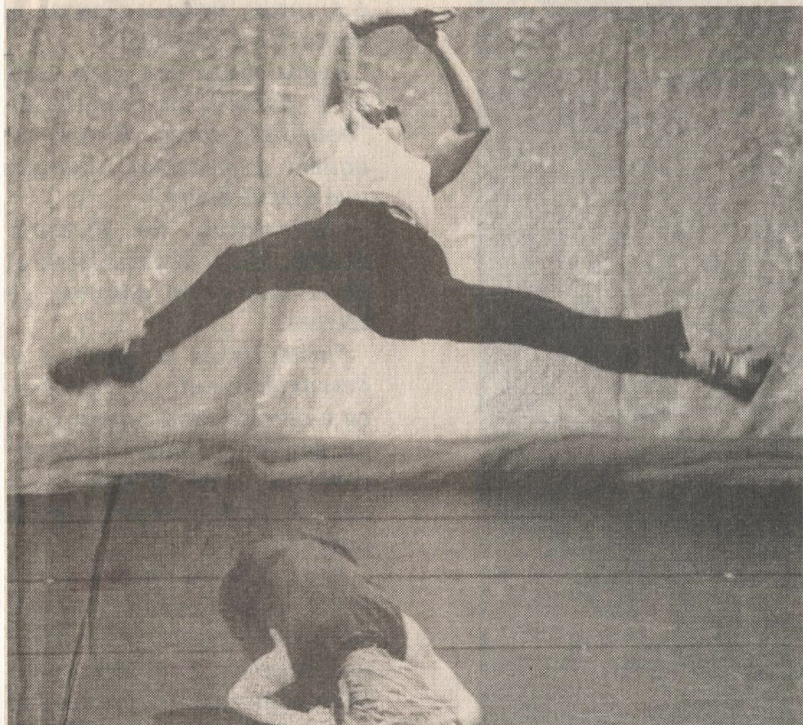
PÁGINA: _____

SEÇÃO: ILUSTRADA

DANÇA Festival se equilibra entre o desejo de vanguarda e as coreografias locais, como a do grupo brasileiro Olodum

Carlton Dance persegue a efervescência

Laurent Philippe



'Les Ballets C.', destaque do Carlton Dance que acontece em junho

ANA FRANCISCA PONZIO
especial para a Folha

A grande atração do Carlton Dance Festival deste ano, que acontecerá entre 12 e 18 de junho em São Paulo e Rio de Janeiro, deve ser Les Ballets C. de la B., grupo belga dirigido por Alain Platel -uma das personalidades mais intrigantes da dança contemporânea internacional.

Ponto efervescente da dança atual, a Bélgica também estará representada por Wim Vandekeybus e seu grupo Última Vez, que já participou do Carlton Dance de 1989. Dos Estados Unidos, vem a Ghettoriginal Dance Company com o espetáculo "Jam on the Groove". Especializada em danças de rua, promete empolgar com ritmos como o hip-hop.

A Cia. Vicente Saez mostrará as novas linguagens que vêm se desenvolvendo na Espanha. Da Holanda, o Carlton traz uma companhia veterana, a Scapino Rotterdam. Fundada em 1945, foi renovada pelo coreógrafo Ed Wubbe.

Até então incluindo apenas um grupo brasileiro na programação, o Carlton Dance deste ano se rende à crescente produção nacional. Além da Quasar Cia. de Dança, de Goiás, o festival está lançando o grupo Dança Olodum!, desdobramento do movimento cultural baiano Olodum, que também possui bandos de teatro e música.

Fundado em 1986, Les Ballet C. de la B. ironiza no título o anti-balé que seu elenco heterogêneo produz. Literalmente, o nome do grupo significa Os Ballets Contemporâneos da Bélgica.

Reunindo artistas de diferentes formações e faixas etárias (há inclusive pré-adolescentes), o elenco de Alain Platel, um ex-pediatra especializado em ortopedagogia, explora gestos e temas aparentemente insignificantes.

É no terreno das falhas e defeitos -dos seres humanos e do mundo- que os personagens de Platel

atuam. No entanto, a partir de concepções simples, por vezes rústicas, o coreógrafo consegue obter resultados cênicos incomuns, plenos de beleza e poesia.

Sua estética pode ser situada entre as linguagens da alemã Pina Bausch (embora Platel seja mais social do que psicológico em suas abordagens) e a francesa Maguy Marin que, como o coreógrafo belga, apaga as fronteiras entre dança, teatro e música, através de intérpretes extremamente versáteis.

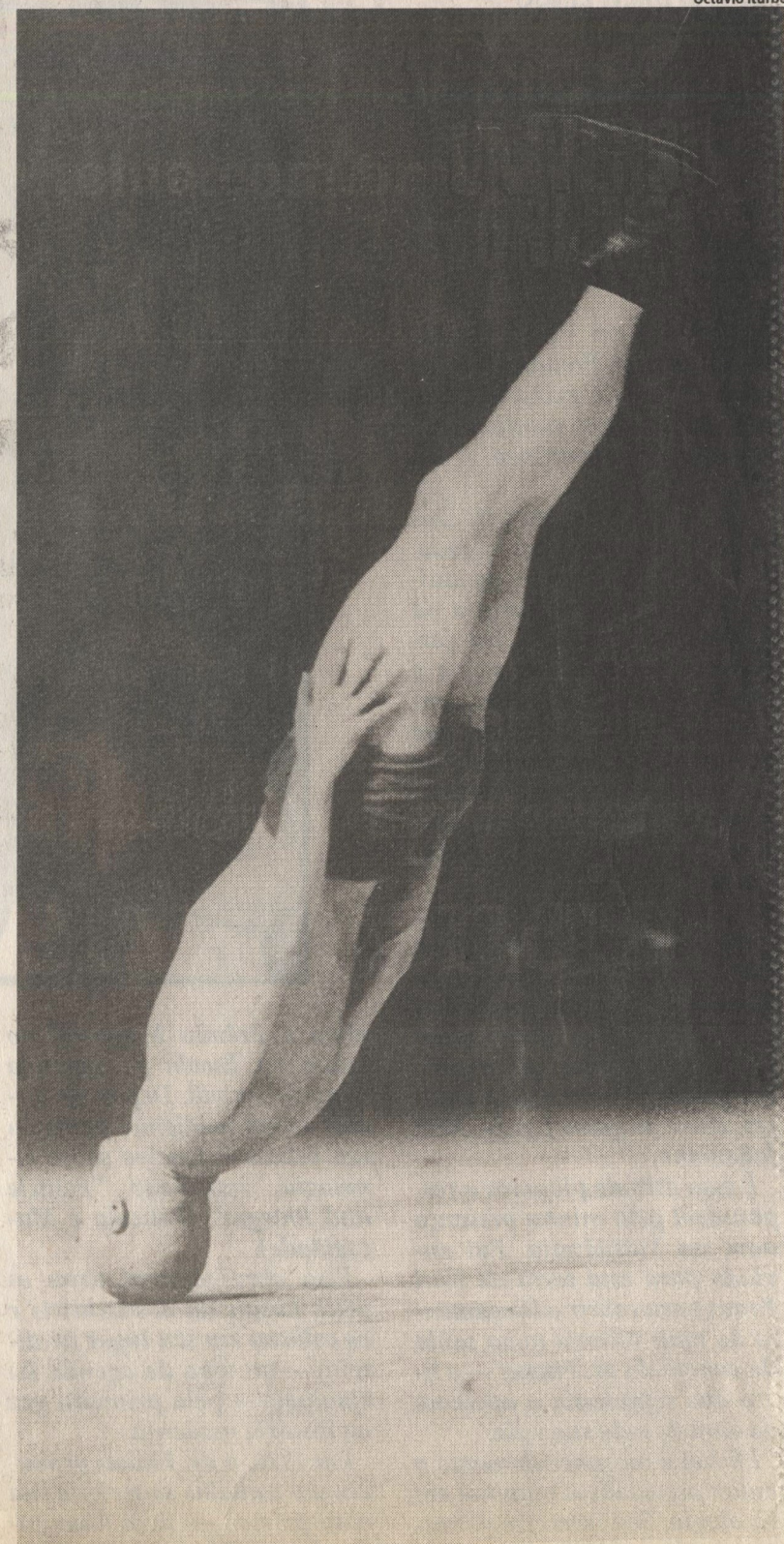
No Carlton Dance, Les Ballets C. de la B. apresentará "La Tristeza Complice", primeira peça em que Platel faz da música seu ponto de partida. Sobre o tema da solidão, a coreografia se desenvolve ao som de uma obra barroca do compositor inglês Henry Purcell (1659-1695). Com arranjo do compositor contemporâneo Dick Van der Harst, é tocada ao vivo por um grupo de acordeonistas, acompanhados por duas sopranos.

Win Vandekeybus, que já provocou amor e ódio nas platéias brasileiras, mostrará "Mountains Made of Barking". Explorando situações de risco, o elenco underground de Vandekeybus expressa um universo de coisas efêmeras, cercado de acidentes inesperados.

Na contramão das danças regionais da Espanha, a Cia. Vicente Saez apresentará "Regina Mater", que questiona a imagem feminina espanhola, influenciada pelo culto à Virgem Maria.

Já o Scapino Rotterdam traz "Kathleen", espetáculo inspirado num livro sobre criminosos do século 19. Ainda pouco conhecido, o grupo Quasar promete revelar o coreógrafo Henrique Rodovalho, autor de "Versus", coreografia escolhida para o Carlton.

Tudo indica, a descontração ficará por conta do Ghettoriginal Dance Company, com a espontaneidade de suas danças urbanas, e do Dança Olodum!, que dançará "Xiré", palavra africana que significa celebração.



"Mountains Made of Barking", do polêmico Wim Vandekeybus

Editoria de Arte/Folha Imagem

Carlton Dance Festival 96

■ São Paulo

■ Dias 12 e 13/6

Les Ballets C. de la B. (Bélgica)

■ Dia 14/6

Cia. Vicente Saez (Espanha) e Scapino Rotterdam (Holanda)

■ Dias 15 e 16/6

Quasar Cia. de Dança (Brasil) e Wim Vandekeybus (Bélgica)

■ Dias 17 e 18/6

Dança Olodum! (Brasil) e Ghettoriginal Dance Company (EUA)

Teatro Sérgio Cardoso
(Rua Rui Barbosa, 153;
tel. 288-0136)

Ingressos

R\$ 35,00 (balcão) e
R\$ 50,00 (platéia)
à venda a partir do dia
20/5, nas bilheterias ou
pelo sistema
Ticketronics
(tel. 0800-21.1115)

■ Rio de Janeiro

■ Dia 13/6

Quasar Cia. de Dança
(Brasil)
e Wim
Vandekeybus
(Bélgica)

■ Dias 14 e 15/6

Dança Olodum! (Brasil) e
Ghettoriginal Dance
Company (EUA)

■ Dia 16/6

Les Ballets C. de la B.
(Bélgica)

■ Dia 17/6

Cia. Vicente Saez
(Espanha) e Scapino
Rotterdam (Holanda)Teatro Municipal
(tel. 021/297-4411)

Ingressos

R\$ 45,00 a R\$ 8,00
nos dias 13, 16 e 17
R\$ 35,00 a R\$ 6,00
nos dias 14 e 15